

Redactor-chefe Leal de Souza
Gerente:
Ramiro Emerenciano

A NOITE

Propriedade
da Sociedade Anonyma
A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 6 meses 18\$000
Por 12 meses 36\$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA
TELEPHONES: 4-4344 (Rêde de ligações internas). 4-8191 (Informações).

AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephones: 2-4913 — 2-6004

ASSIGNATURAS:
Por 6 meses 18\$000
Por 12 meses 36\$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A Aliança Liberal contra o seu candidato

O Sr. Getúlio Vargas solidário com o Sr. Borges de Medeiros

Foi a edição de sábado, A NOITE informava que o Sr. Getúlio Vargas resolveu consultar as municipalidades do Rio Grande do Sul, sobre a orientação a tomar, na emergência política, em face das declarações do Sr. Borges de Medeiros.

Então, que, em suas respostas, as entidades consultadas declararam, na quasi totalidade, que, apoiando o governo do Sr. Getúlio Vargas, eram, prioritariamente, filiadas no P. R. M. e solidárias, por consequência, com as diretrizes políticas traçadas pelo chefe supremo do Partido.

Desde o momento em que o Sr. Borges de Medeiros nos declarou, em entrevista, que a campanha estava encerrada, não tivemos a menor dúvida sobre o pronunciamento do Rio Grande, que pela maioria oportuna do Sr. Getúlio, quer pela manifestação das municipalidades, que constituem as células matricizes da opinião.

O chefe do P. R. M. é homem experiente e seguro nas suas atitudes, de pouco firme e olhar de lynce, e, ao abastecer a adeantar tais asserções, já teria previamente, arquivadas na sua mente, as vozes de apoio dos municípios, e o próprio manifesto, que annuenciava, do punho do presidente do Estado.

Então, o "O Jornal", órgão "leal" e oficial da "Aliança Liberal", que mantém em Porto Alegre um de seus redactores de confiança, a acompanhar as oscilações do movimento, informa que o "dramatista de ter o seu desfecho com a verificação de que o Sr. Getúlio Vargas, faltando também as esperanças que nelle foram depositadas, não é um homem com energia e força de animo necessarias para ganhar nesta hora decisiva a sua autonomia.

Como se vê, está encerrado de facto o triste episodio da "Aliança Liberal". Adonta a alludida correspondência que a attitude de reacção, dentro do Partido Republicano, se reduzirá a certas attitudes de ordem pessoal, sem projecção politica de caracter pratico. Isso attitude de reacção, que já foi iniciada pelo Sr. Flores da Cunha, deve ser seguida por alguns actores de terceira grandeza, como os Srs. Aranha, Neves, Collor, e outros mais, invisíveis mesmo no campo do microscópio. Volta, assim, o Rio Grande do Sul, a integrar-se na sua tradição conservadora, dentro da Federação, e o faz conduzido pelo Sr. Flores da Cunha, e pelo seu actual presidente, que, em definitivo derrotado na eleição presidencial, dá um exemplo raro de disciplina politica, conservando-se fiel à opinião do seu Partido, que representa a opinião do Rio Grande do Sul.

Vem a pella pôr em fôco a inconfe-

O RUIDOSO CASO DA "GAZETTE DU FRANC"



Madame Hanau

PARIS, 24 (Especial para A NOITE) — Madame Hanau, que se havia declarado em greve de fome, no Hospital Cachin, para onde havia sido transferida, decidiu-se a entrar para o asylo, com uma série de acontecimentos sensacionais.

O primeiro dos seus gestos, depois de haver recusado alimentação, em signal de protesto pela sua detenção, foi a fuga, que surpreendeu a cidade, sendo objecto de comentários e a noticia do dia.

Percebe que tudo o mais, lá ficar aos cuidados da policia parisiense, mas foi ainda a famosa participante do caso da "Gazette du Franc", quem quiz dar mais uma vez que falar de si, porque, inesperadamente, hoje, ella se apresentou ás autoridades da prisão de Saint Lazare, dizendo-lhes: "Aqui estou eu de novo".

PARIS, 24 (Especial para A NOITE) — O caso de Madame Hanau, que hontem foi alimentada á força, pelo Dr. Aehad e medicos do hospital Cochin, que introduziram sondas no seu estomago, pelas quaes a obrigaram a ingerir uma chieira de leite, continua a preoccupar a opinião publica.

A accusada, que ainda se acha na prisão de Saint Lazare, declarou aos jornalistas que a entrevistaram, que, breve, deixará o seu papel de accusada de se accusadora.

Madame Hanau deverá ser submetida a inquérito, afim de se apurar quaes os funcionarios do hospital que lhe prestaram auxilio na fuga.

A ultima de Tom Mix

Dizem telegramas do Rio Grande do Sul que o general Flores da Cunha telegrafou ao Sr. Borges de Medeiros, declarando discordar da attitude dele e prometendo dar as razões desse facto pelo tribuna do Senado.

O Sr. Flores da Cunha é um homem espectacular, que gosta dos gestos sensacionais. Ao que se afirma, ele aprecia muito que o chamem D'Artagnan. Mas D'Artagnan, o mosqueteiro famoso de Alexandre Dumas, saiu da moda ha muito tempo. De veras, o Sr. Flores da Cunha fez antes o papel do popular artista de cinema Tom Mix. Este é tambem um redresseur de tortos.

Assim, ao fim de contas, o Sr. Flores da Cunha é uma figura simpatica e si a realiação dos seus ideis os vezes o levam a gestos comicos ou excessivos, vê-se que aquelles ideis são nobres. Foi dele a famosa frase, em que ameaçou a Capital Federal com a amarração de cavalos no obelisco.

Esse seu cavalheirismo d'artagnanesco ou tommixesco tem ás vezes eclipses singulares, como sempre acontece quando ele procura secundar a ação do Sr. Neves da Paulista, — que é um garizze insignificante, de domador, que só procura a popularidade facil dos que lhe aplaudem os bombasticos investidos e mostram assim apenas como Balleau teve razão, quando disse que um lolo acha sempre outros lólos para o aplaudirem... Um sol trouve toujours un plus sot qui l'admire...

Ninguém tem duvida que o Sr. Flores da Cunha, si falar da tribuna do Senado para explicar o seu rompimento com o Sr. Borges de Medeiros, só se referirá a este em termos cortizes e elevados. Mas, de veras, isso não basta. Nem o Sr. Flores da Cunha nem nenhum dos seus colegas do partido a que ele pertence tem o direito de servir-se da Camara ou do Senado para tomar essa attitude, porque eles sabem perfeitamente que foram eleitos pelo Sr. Borges de Medeiros. Foi ele que os incluiu em chupa.

Quando isso aconteceu com o Sr. Flores da Cunha, os jornais noticiaram a viagem que ele fez ao retro do Sr. Borges de Medeiros para agradecer-lhe a indicação. Com a organização partidaria rio-grandense, eles não ignoram que era o chefe do partido quem decidia tudo em primeira e ultima instancia.

E por isso que Tom Mix não está certo desta vez. Ele não pode servir-se do lugar, que Borges de Medeiros lhe deu, para atacar, seja qual for a brandura de expressões de que use.

Medeiros... Ah, que que

Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro

A victoria da senhorita Alice Diplarakou julgada por um escultor e um jornalista da Grecia



Srta. Dulce de Almeida e Silva, a mais polida para "Miss Cidade"

O famoso escultor grego Stalger, immediatamente após a escolha da senhorita Alice Diplarakou para "Miss Europa", dirigiu á sua triumphante patria as seguintes palavras de saudação:

— Senhorita Diplarakou, ha muitos annos que, de mini para commigo, indago se existia, de facto, uma mulher capaz de servir de modelo á Venus de Milo, que se encontra no Museu do Louvre. Hoje, que vos conheci, creio que a Grecia possui esse modelo. Senhorita, vós sois a Venus de Milo.

E' interessante juntar-se a esse julgamento de um grande artista a homenagem de um notavel jornalista, luthar grego, Spiros Melas, que, pelas columnas de "Eftimeri Vima", o mais importante jornal de Athinas, lousou, com o seguinte artigo, a victoria da "Miss Grecia" no concurso de Paris:

— Da grande e graciosa cidade da luz, irmã de leite das Athenas classicas, nos vem agora a mais grata e commovedora novidade: a victoria entrançada a fronte da Grecia com a mais nobre das coraças.

Bem difficil seria imaginar introdução mais brilhante, "ouverture" mais encantadora para as proximas festas do nosso centenário nacional, do que o sorridente triumpho, a victoria dourada da senhorita Diplarakou.

Essa victoria fecha com chave preciosa o primeiro século da independência nacional, pelo reconhecimento festivo da perfeição da raça que fortes e a abar o caminho dos puros tipos de belleza que trilhara, outrora, (CONTINUA NA ULTIMA HORA)

O Collegio Pedro II fóra da lei

Doze professores interinos e dez cadeiras vagas



Srs. Nelson Romero, Augusto Vianna e Julio Nogueira

No Collegio Pedro II de ha muito que se vem mantendo uma situação irregular, quanto ao provimento de varias cadeiras, das que constituem o programma de ensino determinado por lei.

A principio, os rumores de tal irregularidade se faziam ouvir, apenas, em rodas de interessados, de descontentes que não pueram, tambem, abiscotir uma interinidadezinha cobiciada. Depois, a repercussão se foi alargando e de accordo com a sentença — "quem narra um conto, acrescenta um ponto" — os exaggeros não tardaram, sem intuito, embora, de criar difficuldades ao instituto official, ou de calumniar, mas, em todo caso, pintando a situação com alarmantes tonalidades e demasias impressionadoras.

Impunha-se um inquérito criterioso, a salvo de insinuações de quem pudesse ter interesse no caso, para que o publico fosse capaz de avaliar a realidade do que se passa naquella casa de ensino, da qual depende a habilitação dos jovens da geração de hoje para acesso ás escolas superiores.

O corpo docente do Pedro II

O pessoal docente do Collegio Pedro II, comprehendendo o interno e o externo, se compõe, actualmente, de 79 figuras, assim discriminadas: 36 professores cathedraes ou interinos, que formam a congregação, e um interino indevidamente a mais, como adeante mostraremos: 4 professores de desenho e 2 de gymnastica; 13 cathedraes em disponibilidade; 3 adjuntos de ensino; 11 preparadores. Excepção feita dos que se encontram em disponibilidade, em virtude de lei, restam 66 pessoas para a distribuição do ensino a cerca de 1.100 alumnos. Mesmo contando-se os regentes de turmas supplentares, cotatados fóra do quadro, vê-se que não é demasiao o pessoal e que é justa a proporção entre professores e alumnos.

Os interinos

A nota mais curiosa, nessa reportagem, é a que se refere ao numero de interinos no corpo docente do Collegio Pedro II. Ha-nada menos de 12 professores interinos, isto é, um terço do pessoal do corpo docente que é fixado em 36 cathedraes.

Esses interinos são: No Interno: Dr. Jacques Raymundo Ferreira da Silva, nomeado na vaga decorrente da morte do Dr. Carlos de Laet, cadeira de portuguez; Dr. Julio Nogueira, nomeado na vaga do Dr. Floriano de Brito, cadeira de francez; Dr. Nuno Lobo Smith Vasconcellos, nomeado na vaga do Dr. Alvaro Espinheira, que foi transferido para o Externo, cadeira de ingles; Dr. Julio Cesar de Mello e Souza, nomeado na vaga do Dr. Henrique Cesar de Oliveira Costa, que foi posto em disponibilidade, cadeira de mathematicas; Dr. Gildasio Amado, nomeado em virtude da disponibilidade do Dr. Guilherme de Moura, cadeira de chimica; Dr. Annibal Monteiro Machado, nomeado pelo afastamento do Dr. Mario Bonaventura, cadeira de litteratura; Dr. Augusto Rocha Vianna, da cadeira de allemão, que se achia vaga ha oito annos.

No Externo, os interinos são: Dr. Clovis do Rego Monteiro, em substituição ao Dr. José Rodrigues Leite e Oliveira, que se achia em comissão na Europa, cadeira de portuguez; Dr. Nelson Romero, nomeado na vaga do Dr. Alencar de Aguiar, cadeira de litteratura; Dr. Tristão da Cunha, da cadeira de allemão, vaga ha oito annos; Dr. Irineu de Freitas, em substituição do Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, que se encontra em comissão do governo, cadeira de mathematicas; Dr. Luiz Pinheiro Guimarães, nomeado em virtude da disponibilidade do Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, cadeira de chimica.

No Interno e Externo: conego Francisco Mac-Dowell, nomeado sem concurso quando da criação da cadeira pelo decreto n. 16.782, de 1925.

As cadeiras vagas

Da enumeração feita, resulta existirem 10 cadeiras vagas no Collegio Pedro II, sendo quatro por motivo de morte dos respectivos cathedraes, duas em virtude de criação das respectivas cadeiras pelo dec. 16.782, de 1925, para as quaes não se abriu concurso; uma por motivo de transfencia do professor; tres em virtude da disponibilidade dos seus cathedraes.

Os dois restantes professores interinos estão substituindo os donos da cadeira, que se achiam licenciados e deverião voltar ao seu posto.

As cadeiras vagas são: uma de portuguez, uma de francez, uma de inglez, uma de latim, uma de allemão, uma de mathematicas, duas de chimica, uma de litteratura e uma de instrucção civica e moral.

Mais alto que a lei

O decreto 16.782, já citado, que reorganiza a instrucção secundaria, fixa no seu artigo 48, o numero de cadeiras, para o Collegio Pedro II, em 36, assim distribuidas: quatro de portuguez, duas de francez, duas de inglez, uma de allemão, quatro de latim, quatro de mathematicas, duas de geographia, duas de historia universal, duas de historia do Brasil, uma de cosmographia, uma de instrucção civica e moral, duas de physica, duas de chimica, duas de historia natural, duas de philosophia, duas de litteratura e uma de sociedade.

Como se pôde observar, as cadeiras de allemão, instrucção moral e civica e sociologia, devem ter um só cathedra, para o externo e interno. Pois bem, a cadeira de allemão, vaga ha oito annos, como já referimos, tem, actualmente, dois professores interinos, quando um só deveria ser o seu cathedra. Não se sabe porque os de Minas se pôde consumir a irregularidade.

Para essa cadeira, já foram realizados dois concursos, nos quaes os can-

didatos não lograram numero de pontos sufficientes para classificação.

Ahi fica, pois, reduzida ás suas verdadeiras proporções a situação actual do Collegio Pedro II, quanto ao seu professorado. Se, no estabelecimento que serve de padrao aos demais, do genero, existentes no país, se fazem sentir taes lacunas e anormalidades, não é difficil imaginar-se o que se passa em outras partes.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Allega-se que o governo tem razões para não mandar abrir concurso ás cadeiras vagas. Mas, a lei tem, igualmente, as suas razões, e de certo mais imperiosas, porquanto fixou prazos fataes para esses concursos.

Os regeneradores

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — Posso informar, com absoluta segurança, que os Srs. Oswaldo Aranha e Adalberto Corrêa conseguiram no Banco do Estado do Rio Grande do Sul um emprestimo superior a 2.800 contos de réis, com os quaes adquiriram, em sociedade, a estancia e gados do velho chefe revolucionario Zeca Netto, situada no sul do Estado.

A operação foi feita a descoberto, sem nenhuma garantia. Só depois de escripturada a propriedade, em nome dos compradores, estes a deram em hypotheca ao Banco.

A situação dos colonos portugueses no Brasil

O telegramma da Camara de Commercio do Rio publicado em Portugal

LISBOA, 23 (U. P.) — Os jornaes publicam um telegramma da Camara de Commercio Portuguesa no Rio de Janeiro, desmentindo as noticias alarmantes publicadas pela imprensa portugueza sobre a afflicta situação dos emigrantes portugueses no Brasil.

Um sacerdote brasileiro nomeado prelado de S. S. o Papa

ROMA, 23 (U. P.) — Monsenhor Lauriano, da diocese de Ribeirão Preto, foi nomeado prelado domestico do papa. Monsenhor Elycio Duarte Diniz, da diocese de Pesqueira, foi nomeado camareiro secreto supernumerario.

O pão nosso de cada dia...

O projectado augmento no preço desse genero alimenticio contraria os interesses da população carioca



Uma padaria da rua Marechal Floriano, onde o pão é vendido a 1\$000 o kilo

lho, além de escasso, já é pessimamente remunerado.

A questão do tipo e os perigos que esta medida pôde encobrir

Por sem duvida, a fixação de um tipo é medida louvavel, se adoptada com as cautelas necessarias e sem propósitos occultos. Mas a verdade é que as condições suggeridas não são tranquilisadoras e antes levantam as mais fundadas suspensas.

Entende-se não standardisar o pão, dar-lhe um tipo e um preço exactos, certos, perfectos. Essa seria, na realidade, a providencia que todos nós acceitaríamos e que harmonisaria o fabricante e o consumidor. O que se tem em vista, e que foi lembrado na reunião, de sexta-feira ultima, na associação de classe dos donos de padarias, é adoptar um tipo, ou tipos, sem se attender á questão do peso.

O projectado augmento de preço do pão

O argumento que os industrias de padaria apresentam e com que justificam o projectado augmento do custo do pão, é o da majoração das farihuas. Os importadores e moageiros acresceram 4\$000 em sacco de 41 kilos, ou seja, quasi 100 réis por kilo. O industrial responde a este novo onus, não entendendo-se com esses commoiantes, ou contra elle protestando de modo incisivo — no que teria a solidiedade de toda a população carioca — mas com o projecto de elevação do preço do pão, de 900 e 1\$200 para 1\$300 e 1\$500.

Esse ahí o que se passa. Evidentemente, a medida não pôde ser bem aceita e o momento escolhido, para tornal-a efectiva, é o mais inopportuno. Os moageiros e os proprietarios de padaria, conhecem, como toda a gente que vive nesta capital, as difficuldades provenientes da formidável crise economica que o país atravessa.

A majoração pretendida, recaindo sobre um genero de primeira necessidade, de consumo habitual, quasi obrigatorio, em todas as refeições, vem agravar taes difficuldades, sobretudo nas classes menos favorecidas, em cujos lares, o pão e o café são, muitas vezes, o unico sustento do dia.

Representa o augmento, para não poucas familias, em uma mez, o produzido de alguns dias de labor intenso dos respectivos chefes, quando o traba-

do não entra, apenas, a farinha, o levedo, o sal e a agua. Ha innumeros fabricantes que lhe addicionam outras substancias nutritivas, de preço inferior, como a batata e o farello.

E' sabido ainda que o levedo pôde levantar o pão, fazendo crescer de volume sem alterações sensiveis no preço, nem gasto maior de farinha. Este recurso, de que, aliás, se socorrem, presentemente, muitos fabricantes, é altamente nocivo á saúde do consumidor, uma vez que o acido produzido pelo levedo desproporcionado se transforma, no estomago, em uma acidez indesejavel.

Os differentes e primordiales aspectos da questão são estes.

Porque o augmento do custo do pão é injusto

Mas ha a examinar a questão, em si, do augmento proposto pelos proprietarios de padarias, e que que de 100 a 200 réis, em kilo. O motivo em que elles se fundam, para obter a população, é, como dissemos, o da

(CONTINUA NA 2ª PAG.)



STANAVO contribuiu para bater o record

Quando os Tenentes White e McMullen voaram de New York a Buenos Aires, fazendo um novo record de 5 dias e 5 horas, com 51 horas e 36 minutos no ar, escreveram mais uma pagina na historia da aviação.

Ao serem interrogados sobre qual foi o factor que elles consideram que mais concorreu para o successo d'este vôo, White e McMullen responderam sem vacillar: "Nós pensamos que a Stanavo Gasoline e o Stanavo Engine Oil representaram o papel mais importante n'este novo record. Usamos exclusivamente os productos Stanavo, não só porque da sua qualidade dependia manter a velocidade e o suave funcionamento do motor, como tambem porque se podiam obter em todas as partes no nosso percurso alem de serem de alta qualidade sempre uniforme; em uma palavra: Excellentes!"

A Stanavo Gasoline e o Stanavo Engine Oil não só são superiores em qualidade mas tambem são economicos. Os Tenentes White e McMullen gastaram somente 3969 litros de Stanavo Gasoline e 132 litros de Stanavo Engine Oil em toda a viagem de mais de 11.000 kilometros.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

COMMUNICADOS

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com envelope subscrito, e sellado para resposta a D. Ludovica Macedo Rua Maxwell, 95, Aldeia Campista.

AUTOHIGIENIA GERAL — DR. BO-
TELHO — Tratamento da tuberculose,
asthma, diabetes, cancer, epilepsia,
molestias da pelle, etc., pelo proprio
sangue tornado vaccina immunisante.
Praça de Botafogo, 296. 6-0575 — das
9 às 12.

CIRURGIA

O Dr. Fernando Vaz com-
municar aos seus amigos e clien-
tes que transferiu o consultorio
para a rua Alcindo Guanabara
n. 15 A, salas 101 a 103 —
Bairro Serrador. Tel. 2-1093.

INSOLACAO TYPHO-UREMIA
INFECCOES INVESTIGACAO URINARIA
EXATISSIMO E USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Sanatorio Botafogo

Rua Alvaro Ramos, 177, tel. 6-1400.
Directores, medicos: prof. Dr. Austre-
gesillo, Drs. Ulysses Vianna, Pernam-
buco, Adauto Botelho, Medico; profes-
sor Dr. F. Espinel. Tratamento de ner-
vosos, mentaes e toxicomanas. Diarias
a partir de \$5000.

ESTA DOENTE? Tratamento
no alcancão de
todas, na Assistencia S. Lucas, a Praça
da Bandeira. Medico, especialistas,
dentista e pedreiro, das 8 às 20 hs. Con-
sulta: 102. Pacientes prospectos. T. 3-0102

Tratamento da tuberculose
Sanatorio Bello Horizonte
Bello Horizonte — Minas, G. Postal
450. End. Tel. "Sanatorio". Quar-
to e Apartamentos. Direcção techni-
ca dos Profs. Dr. Samuel Libanio e
Eurico Villela. Informaçoes Rio: C.
Villela. R. Rosário 158. Tel. 3-3351.

Dr. Mario de Góes, pediatra, da
Faculdade de
Medicina e da Santa Casa. Com longa
pratica das operacoes e molestias dos
olhos. 7 de Setembro, 38, às 3 hs.
Tel. 4-7510.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas
doenças e affecções sexuais no homem e da
impotencia em individuos moços.
R. Caraca, 22 de 12 às 4

COLLEGIO ERNESTO FARIA
Rua Anita Garibaldi, 38 - Copacabana
Organização Pedagogica rigorosa-
mente moldada pelo dos mais impor-
tantes collegios da Europa e America
do Norte.
Cursos: Primario, Secundario e de
Cultura Feminina.
Professores: — Todos Cathedra-
ticos e examinadores do Pedro II e das
Escolas Superiores.

JOIAS ANTIGAS
Prataria e quaisquer antiguidades po-
damos conforme o valor artistico, pre-
ços maximos. Galeria Esslinger, Av.
Rio Branco, 176.

BEBAM CAFE' GLOBO

O MELHORE E O MAIS
SABOROSO

João Vieira de Azeredo Coutinho

Elisa Vieira de Azeredo Coutinho,
filha, netos e bisnetos, e general
Octavio de Azeredo Coutinho e
familia (ausentes). Dr. Decio
Coutinho e familia, Fabio Azeredo
Coutinho e familia (ausentes), Sora
Maria Evangelista de Assumpcao, Al-
fredo Correa e Castro e familia, espo-
sa, netos, bisnetos, filhos, noras, filha e
genro, agradecer a todos que com-
partilharam ao enterro do seu ex-
tremecido esposo, avô, bisavô, pai e
sogra JOAO VIEIRA DE AZEREDO
COUTINHO e os convidam para a mis-
sa que mandam celebrar por sua alma,
amanha, 25 do corrente, às 9 h 12 ho-
ras, no altar-mór da igreja da Santa
Cruz dos Milhares.

Raul Jeolós

Seus collegas da Directoria Ge-
ral de Contabilidade da Marinha,
mandam celebrar, às 9 h 12 ho-
ras, de 26 do corrente, missa por sua
alma, convidando para esse acto to-
dos os parentes e amigos do fallecido.

DESASTRE FERROVIARIO EM CUNEO

CUNEO, 24 (U. P.). — Duas pessoas
morreram e cinco ficaram gravemente
feridas em consequencia de haver cor-
rido descontrolada uma locomotiva,
que deixou a estacao alpina de Vie-
vola, despendendo-se pela linha abaixo
numa extensao de quinze kilometros.
A locomotiva somente parou ao cho-
car-se contra um trem de passageiros
na estacao de San Dalmazzo, do qual
despedaçou dois carros. Ao chegar a
estacao, a machina trazia uma velo-
cidade de duzentos kilometros por
hora.

PARA TOSSE E BRONCHITE

A limpeza é mais facil usando

polimento Sapolin para
limpar mobilio

Limpa e pule ao mesmo
tempo. É excellente para
pianos, obra de madeira e
cobrados. Dá instantanea-
mente uma apparencia
limpa e brilhante. Um
pouco de este polimento,
applicado com um pano,
deixará a superficie livre
de pó.



SAPOLIN

designa um sortimento completo de
ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES
POLIMENTOS — CERAS — LACCAS — PINTURAS

SAPOLIN CO., Inc., New York, E. U. A.

NAO FOI NADA...

Mas a Assistencia teve de lhes
prestar soccorro

Um é o José Maria de Barros, outro
é José Maria Duarte e, o terceiro, o
Antonio Maria da Costa. Estavam no
botequim da rua das Laranjeiras n. 3
quando, entre elles, rebentou uma forte
discussão.
— Vamos para a rua! — gritou um
delles.
— Pois vamos!

Os outros dois responderam logo:
— E os tres homens foram medir for-
ça na via publica. Houve troca de so-
papos e ponta-pés a valer. Passados
alguns momentos, os contendores apre-
sentavam escuriações, principalmente
pelo rosto, e arranhões sem conta, pelo
peito. Foi preciso a intervenção da
Assistencia, onde nenhum delles que-
ria contar a historia directa, declarado,
apenas, para dizerem qualquer coisa,
que "aquillo não era nada".
José Maria Barros é branco, portu-
guês, casado, confeiteiro; José Maria
Duarte tem 31 annos, é também bran-
co, casado, português; Antonio Maria
da Costa, de 40 annos, da mesma na-
cionalidade, residindo, todos elles, na
casa de commodos da referida rua das
Laranjeiras n. 5.

QUER TER

mais gratas emoções sportivas
FREQUENTE SEMPRE O
ELECTRO-BALL

R. Visconde do Rio Branco, 51

POR QUESTÕES DE FAMILIA

O deputado estadual sergipano
Mario Bastos alveja um empre-
gado do commercio, a tiros

ABACAJU, 22 (Retardado) (A. A.).
— Por questões entre pessoas de sua
familia e a de um commerciante des-
ta praça, o deputado estadual Mario
Bastos, depois de ligeira discussão
com um empregado do referido com-
marchante de nome Antonio Gomes
de Carvalho, desfechou-lhe cinco ti-
ros de revolver.
O facto ocorreu em plena arteria
comercial. O deputado Mario Bas-
tos foi preso e conduzido a policia.

O insuccesso de um conquistador

barato...
O empregado da Light João Pedro
Nogueira, morador no antigo prado
do Jockey Club meteo-se a conquis-
tador. Via elle a preta Justa Cardoso
Nogueira, residente a rua Leopoldina
Rogo n. 101, e logo mordeu-se de
amores. Desde a estacao de Trilagem
até a de S. Francisco Xavier, o João
Pedro perseguia, com palavras amu-
rosas, a rapariga. Esta, porém, não
lhe deu trela. Enfado com o "fura"
da Justa, o João atirou-se sobre ella,
dando-lhe uma bofetada. Acto enar-
de de conquistador barato, que lhe
custou caro, pois, um investigador,
passando, casualmente, por ali agar-
rou o bruto, que foi autuado em fla-
grante.

A superprodução da herva-mate

na Argentina
BUENOS AIRES, 23 (A. A.). —
"La Prensa" publica um telegramma
de seu correspondente em Apostoles,
localidade situada em Misiones, a re-
gião herva-mateira do paiz, dizendo
que os maiores plantadores resolveram
suspender a colheita da proxima sa-
zão, em virtude de serem excessivos
os depositos actuaes d'aquelle pro-
ducto e pela difficuldade de colloca-
los mercados consumidores.

Consultorio medico

V. — O medico aconselha a vida
e não a morte. O que a senhora pede
equivale a um assassinio.
E. H. R. — Exame de escarro.
LOPEZ — Não ha de que.
P. H. — É, possivel; 2º, idem.
M. L. L. E. — Operação.
Dr. Nicolau Cintra



ASSOCIACAO dos EMPREGADOS
no COMMERCIO do RIO DE JANEIRO

Reina tranquillidade em Angola

LISBOA, 23 (U. P.). — Noticias ofi-
ciaes provenientes de Angola, asse-
guram que reina plena tranquillidade na
colonia. O Alto Commissario encontra-
se agora em Benguela. O governo da
provincia foi entregue ao presidente da
Gôrte de Appelacao. A guarnição de
Angola vai receber reforços da me-
tropole.

O grande remedio para
figado e estomago
GASTROBILINA
Formula do Prof. Dr.
Reneo Souza Lopes

ROSALINA PARA TOSSE
COQUELUCHE

TOURIST-RESTAURANT
ABERTO DIA E NOITE
Serviço à carta
R. SENADOR DANTAS, 26 a 30
TEL. 2-2783

EXPERIMENTAVA A ARMA

Ferido gravemente no abdomen

Manoel Christiano da Silva, de 24
annos, empregado publico, morador a
rua Antunes Maciel n. 31, á tardinha,
hontem, aproveitando horas de folga,
resolveu limpar uma pistola que pos-
sue. Feita a limpeza, demorada, resol-
veu, depois, Manoel carregar a arma.
Ahi, então elle praticou uma impru-
dencia, — querendo certificar se o ga-
tinho accionava bem — fez disparar a
pistola! O projectil attingiu-o no abdo-
men, onde se alojou.
A Assistencia foi chamada e condu-
ziu o ferido para o Prompto Soccorro.

PARA NÃO AGRAVAR A CA- RESTIA DA VIDA NA ITALIA

A abolição dos impostos
indirectos

ROMA, 23 (U. P.). — O primeiro
ministro Mussolini e o ministro Mos-
coni apresentaram ao rei Victor Ma-
noel um relatório acompanhando o
projecto de abolição dos impostos in-
directos "que são um systema vexato-
rio de que resulta o augmento do
custo da vida". O relatório salienta
que todos os paizes aboliram esse sys-
tema, porque se oppõe aos seus prin-
cípios da taxação. A renda perdida em
consequencia dessa abolição será re-
cuperada com o imposto sobre o con-
sumo dos vinhos, da cerveja e outras
bebidas, das carnes, dos materiais de
construção, gaz e electricidade.

Falta de numerario e fallencias, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (Servico
especial da A NOITE). — Os bancos
desta praça têm restringido suas
transações. Em consequencia d'esse
facto, luta o commercio local com fal-
ta de numerario e annuncia-se que
vão requerer fallencia as casas com-
merciaes dos Srs. Pereira Carilho &
Cia., Anielio Anastasia & Cia., R.
Barros e Benedicto Gonçalves & Cia.
Affirma-se que o passivo dessas fi-
rmas sobre a mais de quarenta mil con-
tos, sendo quasi certo que a sua fal-
lencia arraste a de outras importantes
casas commerciaes de Bello Horizonte.

CHAVES PERDIDAS
Perdeu-se entre a Estrada de Ferro
e Meyer, ou na R. R. Aires um molho
de chaves. Gratifica-se, entregando a
R. R. Aires, 328.

Os que viajam de graça
Pela estacao D. Pedro II, a se-
ddido de varios ministerios, foram for-
neccidas, hontem, 12 passagens de im-
portancia total de 2-820\$200.



algemado!
PNEUMATICOS sem correntes em uma es-
trada ou pavimento molhado e escorregadio
... é um perigo imminente. ... Sem as Correntes
Weed V. S. se sentirá tão impossibilitado para
guiar seu carro em taes logares, como um homem
algemado se acha impossibilitado de utilizar
suas mãos.
As Correntes Weed evitam a derrapagem e
suas consequencias a qualquer momento e logar
em que V. S. dellas se utilizar. Permite a V. S.
dirigir seu carro com absoluta segurança em
logares escorregadios cheios de lama, buracos e
atoleiros.
As Correntes Weed adherem firmemente á
qualquer terreno, não permitindo o desperdicio
de uma só rotação do motor, assegurando ao seu
carro eficiencia, tracção maxima e positiva. ...
Cada rotação do motor torna-se em kilometragem
real.
Ha dois typos: "Regular" e "Weed American",
para todas as marcas e tamanhos
de pneumaticos, e borrachas
massiças.

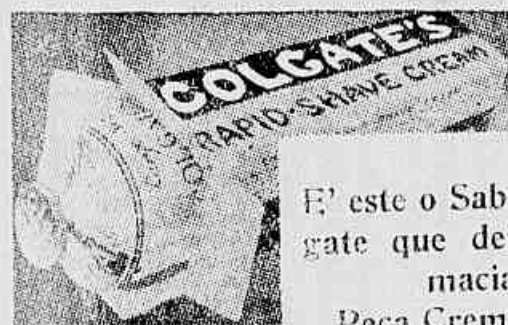




Os Cruzados, a fina flor da nobreza, venciam galhardamente todas as dificuldades, que se lhes oppunham á victoria; o Double Eagle, a obra prima da industria de pneus, resiste admiravelmente aos contratempos, que procuram perturbar-lhe a alta kilometragem.

Uze no cabelo a Brilhintina Liquida
COLGATE.

Faça a barba com Creme de Sabão COLGATE



É este o Sabão de Barba Colgate que deixa a pelle lisa, macia, elegante.
Peca Creme Barba Colgate.

DA PLATEIA

NOTÍCIAS

Cartaz do Lyrico

Despedese, hoje, do cartaz do Theatro Lyrico a comedia "O Irresistível Roberto", com que a Companhia Roulin, fez ha pouco, a sua estréia nesta capital.

Amanhã subirá á scena a adaptação brasileira da peça de Alfred Savoir, "La grande duchesse et le gargon".

So Trianon

A comedia "Os genros do Canuto", está em suas ultimas representações no Trianon. A seguir, será levada a peça de Munoz Seca "Os homens não valiam nada".

"Eu sou do amor", no Recreio

Continua em seua no Theatro Recreio a revista "Eu sou do amor". Temam parte, diariamente, em sua representação os melhores elementos da Companhia, como sejam: Aracy Cortes, Zaira Cavalcanti, Olga Naveira, Luiza Fonseca, Pálidos e Figueiredo.

"Addio Giovenezza", no Republica

A Companhia Clara Weiss representará hoje, no Republica, a opereta "Addio Giovenezza".

Quarta-feira terá lugar a festa artística da "estrelita", com "L'Orloff".

A estréia de sexta-feira, no Republica

Vem despertando interesse a estréia, sexta-feira, no Republica, do conjunto dos Artistas Dramáticos Reunidos, com a peça americana "A aranha", de Oleson e Breilano, traduzida pelo Dr. Abadie de Faria Rosa.

O publico carioca já conhece, em um espetáculo inteiramente novo, "A aranha", o celebre original que tem obtido tantos exitos em algumas capitais da America do Norte e do Sul, surgirá no proximo dia 28, no palco do Republica dentro de um espetáculo de "Music-Hall".

Lá teremos Italia Fausta, os bailarinos Lou e Janot, Antonio Ramos, Eclair Balichian, Amélia de Oliveira, Armando Tosa, Otília Amorim, Carlos Machado, Albino Vidal, Sylvia Toledo e outros artistas.

Dissolve-se a Companhia Eva Stachino

Dissolve-se, hontem, a Companhia Eva Stachino, que deu o seu ultimo espetáculo com a revista de Olegario Mariziano, "Vamos deixar de intimidades".

Uma reunião da de

Procopio

O festejado actor brasileiro Procopio Ferreira, enviou a A NOITE a seguinte carta:

"Ilustre amigo — O motivo desta carta é simples e tem exposto rapidamente, uma vez que os meus processos de encetar a vida não me permitem de escrever literariamente.

O caso é o seguinte: é preciso, é urgente, é infalível, a criação da casa do Theatro Brasileiro.

Estou resolvido a creal-a em elemento armado, empregando de todas as minhas qualidades a melhor — algum dinheiro. Como isto interessa

TODOS SABEM...

que oitenta por cento das camisas consumidas no Rio são compradas no CAMIZEIRO vinte e oito e trinta e dois rua Assembléa; não obstante, nós o afirmamos para que não paire duvidas sobre esta grande verdade; além disso, dentro da mais importante casa de camisas do Rio ha agora um grande armazem interno, onde se accumula o stock de roupas de cama e mesa, que representa o stock de algumas casas juntas e onde se encontram verdadeiras pyramides de guardanapos, toalhas de linho, panos de mesa, panos de pratos, toalhas para barbeiros e cafés, guarnições para chá e jantar, atalhados e cretones, que são vendidos com um diminuto lucro (o desconto de nossas compras).

Compre pois todos os artigos de seu menage no CAMIZEIRO, formando assim a corrente que nos engrandece, e lhe dará a alegria íntima que se sente quando se faz bons negocios em uma casa que merece confiança.

Se tem receio de não saber comprar bem, compre no CAMIZEIRO; lá, não é preciso saber comprar... nós temos o cuidado de tratar dos seus interesses... está no nosso proprio interesse.

Dentro do CAMIZEIRO ha varias casas de negocio: Uma grande chapelaria, uma casa de roupas de banho, uma perfumaria e uma casa de meias!...

Em todas estas casas — situadas dentro do CAMIZEIRO — ha boa recepção por auxiliares atenciosos, que se interessam em bem servir a nossa clientela.

As nossas trinta vitrines — mostruários externos — vos dirão melhor da pujança do nosso stock.

E lá dentro, dez vezes mais do que na rua, num deslumbramento que só no CAMIZEIRO existe, vos esperam verdadeiras surpresas que a nossa grandiosa organização vos proporcionará!...

E depois, Rota que seja, devolvam-nos por favor a camisa, o par de meias ou o pyjama que vos desagradou; nós o aceitamos pelo mesmo preço e com o mesmo sorriso com que os vendemos.

O CAMIZEIRO

28 32 ASSEMBLEA

bir este grande film sonoro da Ufa, distribuido pelo programma Urania.

"Rhapsodia hungara", na opinião de todos os tecnicos, dos exigentes e dos curiosos norte-americanos, que, com certa razão, procuram sempre diminuir o trabalho dos seus concorrentes, foi considerado um dos mais perfeitos trabalhos destes ultimos tempos. A Ufa, cujas produções são, aliás, sempre as melhores, e que ultimamente procurou andar sempre na vanguarda da industria cinematographica, apresenta ainda agora um trabalho dos mais perfeitos e cujo successo está garantido.

Programmas de hoje

ODEON, "D. Piratão no volante", sincronizado; CAPITOLIO, "Rhapsodia hungara", sincronizado; PALACIO, "Canção do deserto", sincronizado;

GLORIA, "Em continência", sincronizado; IMPERIO, "Gumes", e "Dinheiro maldito", sincronizados;

PATHE-PALACE — "Baptista cavador", sincronizado; EL DORADO — "Flor do loto", sincronizado; RIALTO — "Bairro de perdicao", musicado; S. JOSE, "Sanção e reia", sincronizado.

O Capitolio começou hoje a exhibir este grande film sonoro da Ufa, distribuido pelo programma Urania.

"Rhapsodia hungara", na opinião de todos os tecnicos, dos exigentes e dos curiosos norte-americanos, que, com certa razão, procuram sempre diminuir o trabalho dos seus concorrentes, foi considerado um dos mais perfeitos trabalhos destes ultimos tempos. A Ufa, cujas produções são, aliás, sempre as melhores, e que ultimamente procurou andar sempre na vanguarda da industria cinematographica, apresenta ainda agora um trabalho dos mais perfeitos e cujo successo está garantido.

Programmas de hoje

ODEON, "D. Piratão no volante", sincronizado; CAPITOLIO, "Rhapsodia hungara", sincronizado; PALACIO, "Canção do deserto", sincronizado;

Falleceu uma macrobia brasileira, no Uruguay

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — No Asilo Pineyro, falleceu a senhora brasileira Magdalena Machado, que contava 120 annos de idade e mantinha perfeita lucidez.

Dr. J. Ferreira da Silva Filho
OCULISTA — Assembléa, 70-3 — De 3 ás 5.

NAO COMPREM...

Consultem primeiro os preços da nova Droguaria Ferreira Tinoco & Cia.

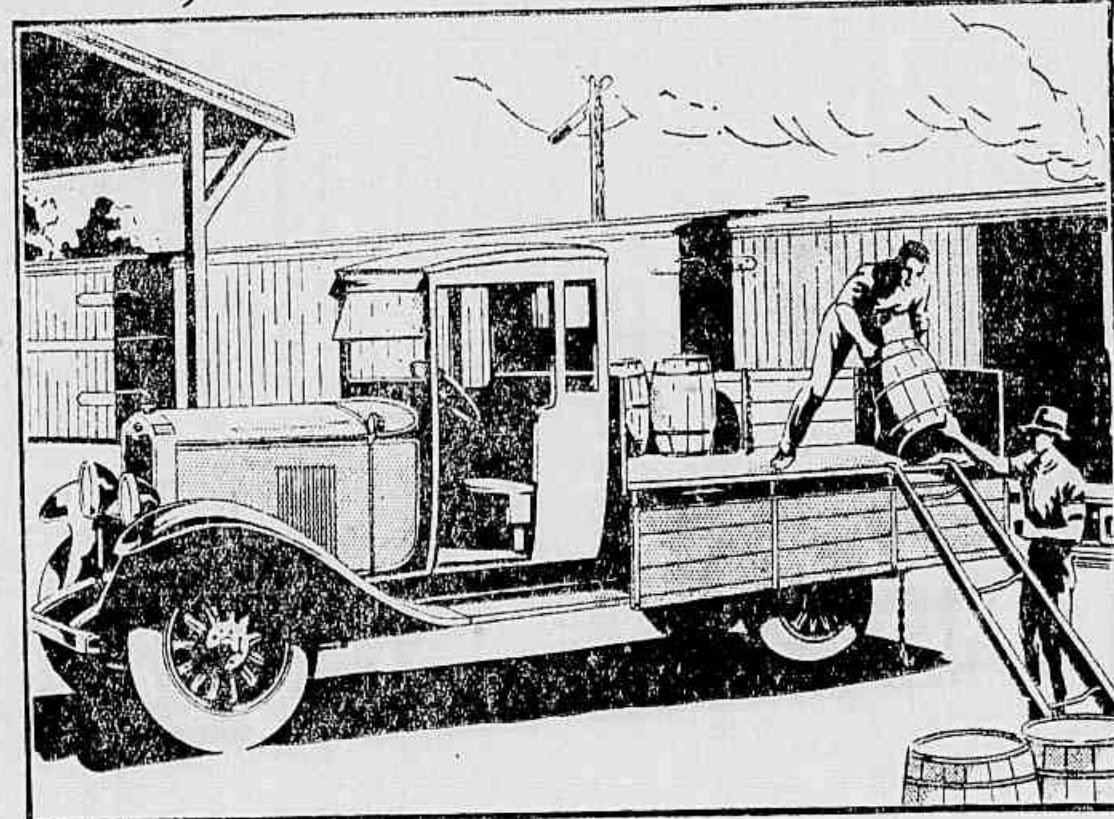
RUA DOS ANDRADAS, 7
Proximo ao L. de S. Francisco
Informem-se tel. 4-0123

Está convocada extraordinariamente a Camara Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A Camara dos Deputados foi convocada para se reunir no dia 1º de abril, em sessões preparatorias.

ASSADURAS, DO PELOTENSE E NADA MAIS.
Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1913.

Exija VALOR



Estabeleça-o
por comparações

PARA que V. S. possa estabelecer o valor real de um caminhão, é necessario considerar os seguintes predicados: força, funcionamento, capacidade de carga, economia e equipamento. Compare, detalhe por detalhe, com outros caminhões de igual categoria, e as grandes vantagens que o Chevrolet lhe offerece se tornam evidentes. Força para puxar carga maxima em terrenos accidentados, velocidade e, portanto, economia de tempo, facil maneo, gasto minimo e os mais recentes aperfeiçoamentos.

A grande distancia entre os eixos permite a construção de uma carroceria

mais longa e ampla, comportando maior volume de carga util. Todas essas qualidades e o seu preço reduzido tornaram o caminhão Chevrolet o preferido para transportes rapidos e economicos.

Procure o Agente Chevrolet para uma demonstração e aproveite as vantagens do Plano General Motors de Pagamentos a Prazo.



Preços Posto no Rio de Janeiro — Chassis Caminhão 7.980\$ — Chassis Commercial 5.650\$ — Caminhão com cabina e carroceria "standard" 9.075\$

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

